



DIA 18 DE OUTUBRO MÊS DA LITERACIA EM SAÚDE

18

Sandra Montaña Rodriguez
Sócia da SPLS



Neste mês de alfabetização em saúde e como parte da Sociedade Portuguesa de Alfabetização em Saúde, gostaria de partilhar a minha experiência sobre alfabetização em saúde nos países da América Latina.

LITERACIA EM SAÚDE NA AMÉRICA LATINA

O acesso à educação e à informação é uma prioridade para alcançar a Agenda e o Objetivo 4 da Educação 2030: Educação de Qualidade. Por conseguinte, é essencial assegurar o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, com um intercâmbio eficaz, reforçando as capacidades individuais e comunitárias. Com base neste acesso, podemos reforçar a literacia sanitária na região.

Embora os países da América Latina tenham feito progressos importantes nos últimos dez anos, como a incorporação de crianças e jovens na escolaridade obrigatória, a pandemia COVID-10 levou a um agravamento das desigualdades. Devido ao encerramento das escolas, a educação teve de optar pelo ensino à distância, e em termos de recursos, os estudantes das famílias mais vulneráveis são os mais afetados.

Neste contexto, o papel dos profissionais de saúde na redução das lacunas de literacia em saúde é importante e desafiante, uma vez que a informação que fornecem pode promover mudanças cognitivas, atitudinais e motivacionais positivas e verificáveis a curto e médio prazo.

